

MATOS, Manuel Gomes de

*dep. fed. PE 1900-1902.

Manuel Gomes de Matos nasceu em Icó (CE) no dia 8 de março de 1841, filho de Francisco Gomes de Matos Júnior e de Maria Cândida de Matos.

Quando tinha 13 anos sua família mudou-se para Recife, onde continuou seus estudos. Ingressou na Faculdade de Direito do Recife em março de 1868 e formou-se em 1872. Depois de formado, retornou ao Ceará, onde foi promotor público nas comarcas de Ipu e Crato. De volta a Recife, fundou com seus irmãos Francisco Gomes de Matos e Antônio Gomes de Matos a firma comercial Gomes de Matos e Irmãos. Por sua atividade comercial tornou-se sócio da Associação Comercial de Pernambuco, da qual foi diretor entre 1875 e 1876, além de secretário e presidente por diversos anos. Também fez parte, como secretário, da comissão que instalou a Caixa Econômica e Monte de Socorro do Recife.

Ainda durante o Império, fez parte da Comissão Redentora de Pernambuco, que lutava pela abolição dos escravos, e chegou a assumir a presidência da agremiação. A atividade da comissão recebeu elogios de grupos do parlamento nacional e do jornal chefiado por José do Patrocínio. Também foi presidente da Comissão Central Emancipadora do Recife e um dos redatores do jornal abolicionista *O Escrínio*. Em 1885 declarou-se republicano, sendo por isso considerado um dos republicanos históricos de Pernambuco.

Depois da proclamação da República (15/11/1889), em abril de 1890 foi nomeado terceiro vice-governador de Pernambuco e, posteriormente, segundo vice-governador. Contudo, por desentendimentos políticos, renunciou ao cargo em julho do mesmo ano. Em 1892 foi eleito senador estadual, mas renunciou em julho por divergências quanto ao orçamento estadual, do qual foi relator.

Em 1899 foi eleito deputado federal por Pernambuco, no grupo divergente da facção política liderada por Francisco de Assis Rosa e Silva. Assumiu sua cadeira na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em maio de 1900 e exerceu o mandato até o final da legislatura, em dezembro de 1902.

No campo jornalístico, foi também um dos proprietários do jornal *A Província*.

Raimundo Helio Lopes

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*;
NASCIMENTO, L. *História* (v.2, 6).